

## Diretor do Foro do TRT da Lavradio declara que não é contra greve dos servidores públicos

Em reunião na tarde de quarta-feira, 2 de junho, entre o juiz diretor do Foro da rua do Lavradio, Mauricio Pizarro Drummond, a advogada do Sisejufe, Ludmila Schargel Maia, e o diretor-presidente do sindicato, Roberto Ponciano, o diretor do foro disse claramente que não tem nada contra a greve dos servidores públicos.

O encontro se deu por conta da disseminação do boato de que alguns diretores de secretaria estariam dispostos a cortar o ponto dos grevistas por determinação do diretor do foro – que supostamente teria mandado um e-mail com tal ordem. O juiz diretor esclareceu que apenas repassou uma notícia sobre corte de ponto no TST, exarado pelo Presidente do TST (ato nº 258), e que tem validade APENAS E TÃO SOMENTE PARA OS SERVIDORES DO TST.

A advogada do sindicato interveio, dizendo que tal notícia podia gerar dúvida interpretação e dar aos diretores a hermenêutica de que havia uma ordem de corte de ponto dos grevistas. O juiz Maurício Pizarro disse que esta não foi a intenção e que quis apenas repassar a mensagem, como faz diariamente com várias outras – repassa a todos os diretores. “Não sou contra a greve, meu papel aqui não é o de ficar punindo grevista, e minha convicção de-

mocrática é de que greve é um direito do trabalhador. A única coisa que pedi é que não se fechassem os cartórios e não agissem com coação, contrariando o direito de quem não quer fazer greve, muito menos que fechassem o protocolo à força”, explicou Drummond.

O diretor-presidente do Sindicato, Roberto Ponciano, disse que ao Sisejufe interessa fechar todo o Foro da rua do Lavradio, até o protocolo se for o caso, mas sem violência, através do convencimento. De acordo com Ponciano, se sair todo mundo nada funciona e não é atitude do sindicato fechar nada “na marra”. Ponciano esclareceu ao magistrado que o trabalho é feito pelo convencimento moral e que “sonha com um dia que até o juiz diretor do foro saia e vá fazer greve conosco”.

Como exemplo, o diretor-presidente do Sisejufe falou do ato público de terça, 1º de junho, quando 80% do Foro da rua do Lavradio parou, voluntariamente, sem violência e sem brigas.

No encontro, a advogada do Sisejufe fez questão de frisar que o ato 258 atinge somente os servidores do TST, dada a independência de cada tribunal. O diretor do Foro reconheceu a independência de cada tribunal e asseverou que não tinha partido dele nenhuma ordem de corte de ponto. Drummond relatou apenas que há a OS

01/2010, da Presidência do Tribunal, para relatar que há ausência quando o servidor não se encontra no serviço durante todo o dia de trabalho.

Roberto Ponciano, por sua vez, pontuou que a Ordem de Serviço não fala nada sobre a greve, e que, portanto, se há greve de revezamento e o servidor comparece em algum momento ao trabalho ele deve assinar o ponto. No caso de quem faz greve o dia inteiro, o correto é greve com compensação, já que há esta posição por par-

te da Administração. Se há revezamento e o servidor aparece na seção, não há porque não assinar o ponto.

O diretor do Foro atendeu prontamente o Sindicato, sem marcar hora, e para nós ficou claro que não há nenhuma ordem de corte de ponto, apenas um boato que foi disseminado e que cai por terra agora depois da nossa reunião.

Veja abaixo o e-mail que o juiz Mauricio Pizarro Drummond escreveu após a reunião e que serve para sepultar todos os boatos:

Prezados,

*Acabo de receber em meu Gabinete o Presidente do SISEJUFE e a Advogada Ludmila Maia, que me ponderaram que o envio da mensagem abaixo, que remeti aos Diretores de Secretarias há alguns minutos atrás, está gerando a interpretação de que o Diretor do Foro “mandou cortar ponto dos ausentes”. Nada disso. Informo que a notícia veiculada, como inúmeras outras, que a todo momento enseja comunicação da Direção do Foro, tem por escopo tão somente informar o tratamento da questão pelo TST com relação a greve dos funcionários.*

*A competência administrati-*

*va para cortar ponto ou determinar qualquer procedimento em relação a greve dos servidores é da Presidência do TRT e não da Direção do Foro.*

*Que fique claro que, pessoalmente, o Diretor do Foro não tem nenhum problema com a greve, nem com os grevistas. Apenas dirige o Fórum e zela pelo funcionamento ininterrupto da prestação jurisdicional, pela segurança e pela integridade física e material que garantem as dependências do Fórum. Ao contrário, respeita o movimento grevista, mas zela pelo direito daqueles não queiram aderir ao mesmo.*

*Maurício Pizarro Drummond  
Juiz Diretor do Foro  
de 1º Grau*